

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**LER E BRINCAR**Déborah Maria Cruz Santos¹Elaine Martins Pereira¹Lorânia dos Reis Pereira dos Santos¹Sabrina Gomes da Cunha¹Graziela Vanessa Parreira²**Resumo**

O projeto de Curricularização da Extensão “Ler e Brincar”, foi desenvolvido na turma de 1º ano na Escola Municipal Ernst Heeger com o objetivo de despertar nas crianças o gosto e o prazer pela leitura, através da contação de história, e assim, proporcionar experiências significativas de aprendizagem. Este projeto buscou estimular o interesse pela leitura, através de momentos divertidos e prazerosos e de forma lúdica, permitindo vivenciar emoções, exercitar a fantasia e imaginação, despertando a curiosidade e estimulando o potencial cognitivo e criativo dos alunos. No decorrer do projeto houve a observação da turma, a contação da história e as intervenções com atividades psicomotoras, nas quais, as crianças puderam interagir umas com as outras e com o mundo da leitura, contribuindo para a formação de novos leitores. Ao final do projeto, foi observado o desenvolvimento de habilidades como atenção, coordenação motora e respeito à diversidade. O projeto foi considerado valioso e significativo, pois, permitiu a vivência da leitura como um ato de prazer e novas descobertas, e proporcionou aprendizado, confiança e crescimento para os educadores envolvidos.

Palavras-chave: Leitura; Prazer; Lúdico; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Esse é um projeto de Curricularização da Extensão “Ler e Brincar”, desenvolvido no curso de Pedagogia da Unievangélica-Universidade Evangélica de Goiás, que contemplou os conteúdos das disciplinas Alfabetização: Conteúdo e Métodos, Educação Psicomotora e Ludicidade e Educação para inclusão, com o objetivo de resgatar nas crianças o gosto pela leitura, levando-as a vivenciarem experiências significativas em seu processo de aprendizagem. Acredita-se que através desse projeto, as crianças foram estimuladas à buscarem momentos divertidos, prazerosos e de muito conhecimento através da leitura.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma que:

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. (BRASIL; 2017; p.42)

A criança que é estimulada todos os dias a ler, adquire o gosto pela leitura e as chances de minimizar suas dificuldades diante desta prática e da escrita também são

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

²Mestra. Docente na UniEVANGÉLICA. Orientadora do trabalho.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

maiores. Ela se comunica e escreve melhor, pois, a leitura desenvolve uma familiaridade com a escrita.

De acordo com Brasil (2019), sobre a Política Nacional de Alfabetização, o ensino de leitura e de escrita constitui o processo de alfabetização, fazendo com que a criança seja capaz de decodificar e codificar textos com autonomia e compreensão. A leitura como atividade permanente durante o processo de alfabetização, traz descobertas de um mundo novo para as crianças. Elas param para ler tudo o que encontram nas ruas e em casa. A criança quando aprende a ler fica mais estimulada a estudar com as descobertas que a leitura proporciona.

Ler é uma importante prática que precisa ser cada vez mais incentivada e estimulada para que a criança adquira o hábito da leitura de forma espontânea, explorando sua imaginação e aprimorando o seu conhecimento. E é também por meio da literatura infantil que a criança entra em contato com toda a riqueza dos contos, da fantasia e da imaginação.

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Estado de Goiás – DCGO (2018):

Por meio de diversas formas de interação, a saber: a literatura infantil, as brincadeiras, a contação de história, a roda de conversa, as escutas, as experiências, os questionamentos, as investigações, as explorações, as hipóteses e as informações que circulam nos diferentes campos de atuação, as crianças vão ampliando seu repertório linguístico e intelectual. (GOIAS;2018; p. 265).

Para que a criança desenvolva o prazer pela leitura, considerou-se de suma importância a elaboração deste projeto, com a finalidade de oferecer de maneira lúdica e divertida, o contato com os diversos gêneros textuais em um ambiente estimulador propiciando práticas de leitura numa perspectiva lúdica e interdisciplinar, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno, com vivências de emoções, exercício da fantasia e da imaginação, além do desenvolvimento de atividades psicomotoras através da história.

PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

De acordo com a BNCC:

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. (BRASIL, 2017, p.42)

A estimulação à leitura precisa e deve acontecer desde cedo, para que criança quando entrar na fase escolar esteja mais preparada para os estudos, para o trabalho e para a vida. O contato com os livros desde cedo pode mudar o futuro das crianças.

As atividades de leitura e escrita possibilitam a integração entre os diferentes componentes curriculares com a vida cotidiana, se fazendo presente em todos os contextos. Conforme Goiás (2018), sobre as Diretrizes Curriculares do estado, as escolas têm como função a promoção e ampliação do encontro da criança com diversas práticas de leituras, para melhor compreensão e atuação no mundo.

A ação de ler e de ouvir histórias, faz parte da aprendizagem durante a alfabetização, levando as crianças a se tornarem leitores imaginativos e críticos. De acordo com Brasil (2019), sobre a Política Nacional de Alfabetização, o ensino de leitura e de escrita constitui o processo de alfabetização, fazendo com que a criança seja capaz de decodificar e codificar textos com autonomia e compreensão.

Esse é um projeto de extensão que foi desenvolvido na turma de 1º ano na Escola Municipal Ernst Heeger, no turno matutino. Na primeira etapa do projeto foi feita uma observação da turma; a segunda etapa foi a observação de uma contação de história e as atividades a seguir, e a terceira etapa foi uma intervenção com aplicação do projeto “Ler e brincar”

As acadêmicas deram início com a apresentação da história dentro de uma caixa de presente: o livro estava dentro da caixa de presente e houve uma interação entre a contadora de história e as crianças perguntando quem queria receber o presente. Uma das acadêmicas preparou o ambiente cantando a música “se você quer uma história bata palmas”, para chamar a atenção das crianças para este momento.

Em seguida, foi contada a história “O cabelo de Lelê” com uma outra acadêmica que assumiu o papel de Lelê. Ao término da história foram desenvolvidas atividades psicomotoras com as crianças. Como o cabelo da Lelê lembrava “molinhas”, então foi cantada a música “meu boneco de mola” com gestos explorando o esquema corporal e coordenação motora. Logo depois foi conduzida uma brincadeira perguntado para as crianças qual formato de figura geométrica que a mola tem e reproduziu-se no chão esse formato – o círculo, explorando as noções de espaço, tempo e lateralidade.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Foram também desenvolvidas atividades de coordenação motora fina com a confecção de “mola maluca” em origami com dobraduras em papel colorido e uma atividade de fazer molinhas de papel e colar no cabelo da Lelê. Para estas atividades a turma foi dividida em 4 grupos e cada grupo foi conduzido por uma acadêmica. Para finalizar esta intervenção projeto foi usado um quadro de tirar fotos, decorado com a personagem da história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução de todo o projeto, as crianças participaram ativamente. Com a estratégia da caixa de presente foi despertada a curiosidade e a imaginação e por isso cantaram com entusiasmo a música antes da história e ficaram animadas pelo momento. Em seguida, as crianças deram opinião sobre o porquê a personagem da história não gostava do que via e o que acharam do cabelo dela. Trabalhamos as questões da diversidade e dos preconceitos, reafirmando o valor de cada ser humano.

Nas atividades propostas, as crianças criaram e elaboraram a partir de sugestões e técnicas suas próprias molas e colaram os cachinhos do cabelo da Lelê no desenho. Algumas apresentaram dificuldades, mas se ajudaram entre si e puderam desenvolver as atividades até o final.

A sequência de atividades chamou atenção deles, sendo que a forma de organização trabalhou várias habilidades em pouco tempo: musicalidade, psicomotricidade e os conteúdos voltados para a diversidade de raças e etnias e respeito.

No final com o quadro de fotos, eles puderam se ver com o cabelo da Lelê, sendo relevante para o aprendizado da diversidade e respeito. Contemplamos o olhar de gratidão e felicidade em cada criança por estarmos com eles naquele momento desenvolvendo atividades fora do contexto da sala de aula.

O projeto foi considerado valioso e significativo, pois, permitiu a vivência da leitura como um ato de prazer e novas descobertas, e proporcionando novos aprendizados, atendendo assim, todos os objetivos propostos do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto de leitura tinha por objetivo despertar nas crianças o prazer da leitura, incentivando principalmente a valorização do hábito de ler. Esta foi uma forma de

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

criar oportunidades para uma interação entre as crianças e ampliação de seus conhecimentos.

Este projeto de leitura foi um recurso muito valioso e significativo, pois, além de ser um momento de aprendizagem, pode ser ao mesmo tempo prazeroso.

Diante de tudo que foi proposto e executado, essa foi uma experiência, de muito aprendizado e descobertas para os acadêmicos envolvidos, uma sensação de capacidade e dever cumprido. Essa oportunidade de interagir com as crianças durante a realização da atividade, leva-nos a refletir sobre o quanto precisamos melhorar e buscar mais conhecimentos aprimorando a caminhada rumo à formação como futuras pedagogas. A prática gera confiança, novas oportunidades de crescimento e bons resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017.

_____. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, Sealf: 2019. BRASIL. Ministério da Educação.

GOIÁS. **Documento Curricular para Goiás (DC-GO)**. Goiânia/GO: CONSED/UNDIME Goiás, 2018.